

# Gestão, avaliação e planejamento nas políticas públicas em saúde e na organização das ações e serviços de saúde no âmbito do SUS

**DISCENTES:** Georgia Rocha Falcão; Fernanda Costa Menezes; Sabrina Zelice da Cruz de Moraes; Sandra Maria Barroso Almeida; Eliana Barroso de Freitas; Ítalo dos Santos Alves; Johnatan Carregosa Lima dos Santos; Juliana Maria Santos de Oliveira; Magna Carolina Machado Mecnas; Anna Rayane de Carvalho Santos; Juliana Cristina de Jesus Silva

**DOCENTES:** Maria Goretti Fernandes; Alexandre Luna Cândido; Izabela Souza da Silva;

# Principais marcos normativos da gestão interfederativa do SUS

(artigo 1 – Caderno do Ministério da Saúde )

➤ Lei maior: Constituição Federal /88;

❖ Dos direitos e garantias fundamentais e dos direitos sociais:

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 64, de 2010)

# Principais marcos normativos da gestão interfederativa do SUS

(artigo 1 – Caderno do Ministério da Saúde )

- ❖ Da Seguridade Social : Saúde , Previdência e Assistência Social - Seção 1- Artigo 194-195;
- ❖ Da Saúde : Seção 2 – Artigo 196-198;
- ❖ Leis : 8080/90, 8142/90, 7508/90, lei complementar n. 141/12, 11.107/05, 12.871/13 ;
- ❖ Decretos: 7827/12, 6.017/07;

# Principais marcos normativos da gestão interfederativa do SUS

(artigo 1 – Caderno do Ministério da Saúde )

## ❖ Resoluções, portarias

- Resoluções: 453/12, CITn.1/11, CITn1/12, CIT 2/12, CIT3/12, CIT4/12, CIT5/13
  - Portarias: 1559/08, 161/10, 4.279/10, 533/12, 575/12, 841/12, 2135/13, 2446/14
- 
- Participação e do Controle Social;
  - Conferências e Conselhos de Saúde;

# Planejamento e Avaliação em saúde: entre antagonismos e colaboração

(artigo 2)

- ▶ 2 subáreas da Saúde Coletiva : Planejamento e Avaliação ( 1980-2016);
- ▶ A avaliação vem se consolidando nas áreas de saúde, educação e bem estar social);
- ▶ O planejamento: “a necessidade de planejar em contextos de conflitos ou colaborações entre os agentes” (O Planejamento na Saúde Pública latino-americana foi especialmente difundido a partir do final dos anos 1970);

(Furtado, et al 2018)



# Planejamento e Avaliação em saúde: entre antagonismos e colaboração

(artigo 2)

- Ciclo da análise das políticas passa a integrar o eixo disciplinar Planejamento e Gestão de Sistemas e Serviços de saúde;

(Furtado, et al 2018)

# PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO NAS PRÁTICAS DE SAÚDE

(artigo 3 – Caderno do Ministério da Saúde )

- ▶ A gestão de serviços de saúde tem como finalidade otimizar o funcionamento das organizações de forma obter o máximo de eficiência, eficácia e efetividade;
- ▶ O planejamento e avaliação são instrumentos de apoio à gestão, pela sua capacidade de melhorar a qualidade de tomada de decisão, e conseqüentemente, a excelência do atendimento prestado;



# PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO NAS PRÁTICAS DE SAÚDE

(artigo 3 – Caderno do Ministério da Saúde )

❖ Problemas de gestão : Como os gestores trabalham ?

(Silva et al 2015)





# Gestão compartilhada : percepções de profissionais no contexto de Saúde da família

(Artigo 4 – Dissertação de mestrado)


- Essa dissertação de Mestrado (2016) fala da tomada de decisões realizada pelo enfermeiro em sua maioria. A partir de uma coleta de dados realizada entre abril e junho de 2015;
- Foram realizados entrevistas: áudios gravados e transcritas;

# Gestão compartilhada : percepções de profissionais no contexto de Saúde da família

(Artigo 4 – Dissertação de mestrado)

- ▶ A análise temática revelou 4 categorias temáticas principais:
  - Tomadas de decisões, com os temas Tomada de decisão individual (3 subtemas) e Tomada de decisão coletiva (3 subtemas);
  - Liderança e gestão, com os temas Gerente enfermeira sem auxílio de outros profissionais (2 subtemas) e Gerente Enfermeira com auxílio de outros profissionais (6 subtemas);

(Penedo, 2016 )



# Gestão compartilhada : percepções de profissionais no contexto de Saúde da família

(Artigo 4 – Dissertação de mestrado)

- Percepções sobre gestão compartilhada, com os temas Gestão descentralizada (10 subtemas) e Gestão Centralizada (3 subtemas);
- Gestão do trabalho na USF, com os temas Gestão Compartilhada (3 subtemas) e Gestão não compartilhada (4 subtemas).

# Gestão compartilhada : percepções de profissionais no contexto de Saúde da família

(Artigo 4 – Dissertação de mestrado)

- A tomada de decisões é feita pelos profissionais de nível superior, predominantemente o enfermeiro, o que acaba reforçando a divisão do trabalho na equipe. O enfermeiro foi majoritariamente apontado como o gerente da maioria das unidades.
- Em poucas equipes, o médico também foi um profissional apontado como gerente em conjunto com o enfermeiro ou em caráter de suplência. Em apenas uma equipe o dentista foi apontado como gerente, na ausência do enfermeiro.

(Penedo, 2016 )

# Gestão compartilhada : percepções de profissionais no contexto de Saúde da família

(Artigo 4 – Dissertação de mestrado)

- ▶ De acordo com as percepções dos trabalhadores, gestão compartilhada é um processo participativo, que envolve toda a equipe.
- ▶ Eles valorizam a participação e a democracia nas equipes para que se possa trabalhar em uma proposta de gestão mais horizontal. Porém, foram apontados modelos de gestão verticalizados, centralizados no enfermeiro.
- ▶ Sobre a gestão do trabalho, foram apontadas estruturas de gestão compartilhada e não compartilhada nas equipes e para ambas, foram identificados os aspectos que as caracterizam.

(Penedo, 2016 )

## Considerações finais

- ❖ As políticas públicas de saúde no Brasil são as políticas mais consolidadas, diante de outras políticas públicas como as de educação, transporte, segurança e etc. Entretanto, o Brasil é um país extenso com problemáticas, dificuldades e gestões operacionais diferentes que dificultam a efetiva execução das normas já criadas. Conseqüentemente, a obtenção dos resultados positivos e negativos vão variar de região pra região.
- ❖ Dessa forma, o planejamento estratégico, a avaliação e os resultados irão ocorrer de acordo com o planejamento dos gestores federais, estaduais e municipais.

## Referências Bibliográficas

- Silva R. M., Jorge M. S. B., Júnior A. G. S; PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO NAS PRÁTICAS DE SAÚDE © 2015 Copyright by
- Penedo R. M., GESTÃO COMPARTILHADA: Percepções de profissionais no contexto de saúde da família , Universidade de Campinas Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Piracicaba 2016 ;
- Principais marcos normativos da gestão interfederativa do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Articulação Interfederativa. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 274 p. : il. – (Série Articulação Interfederativa ; v. 2)
- Furtado J. P., Campos G. W. S. , Oda Y., Campos R. O. Planejamento e Avaliação em Saúde: entre antagonismo e colaboração,, Cad. Saúde Pública 2018; 34(7):e00087917



## **Gestão, avaliação e planejamento nas políticas públicas em saúde e na organização das ações e serviços de saúde no âmbito do SUS**

**DISCENTES:** Georgia Rocha Falcão; Fernanda Costa Menezes; Sabrina Zelice da Cruz de Moraes; Sandra Maria Barroso Almeida; Eliana Barroso de Freitas; Ítalo dos Santos Alves; Johnatan Carregosa Lima dos Santos; Juliana Maria Santos de Oliveira; Magna Carolina Machado Mecnas; Anna Rayane de Carvalho Santos; Juliana Cristina de Jesus Silva

**DOCENTES:** Maria Goretti Fernandes; Alexandre Luna Cândido; Izabela Souza da Silva;